

Buskar.Me Logística e Tecnologia S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados dos exercícios.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e do consolidado – método indireto	8
Notas explicativas integrantes às demonstrações contábeis	10

Buskar.Me Logística e Tecnologia S.A.
Balanço patrimonial
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais

Ativo	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.578	150
Contas a receber de clientes	5	1.179	1.256
Impostos e contribuições a recuperar		-	2
Demais contas a receber	6	3	8
Total do ativo circulante		3.760	1.416
Ativo não circulante			
Imobilizado	7	52	53
Intangível	8	149	149
Total do ativo não circulante		201	202
Total do ativo		3.961	1.618

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buskar.Me Logística e Tecnologia S.A.
Balanço patrimonial
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	-	67
Fretes a pagar		387	-
Tributos a recolher	10	77	166
Parcelamento de tributos		17	73
Salários e encargos sociais	11	195	3
Demais contas a pagar		88	-
Imposto de renda e contribuição social	12	154	93
Total do passivo circulante		918	402
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	-	33
Parcelamento de tributos		334	393
Total do passivo não circulante		334	426
Total do passivo		1.252	828
Patrimônio líquido	13		
Capital social		3.221	121
Reservas de lucros		(512)	669
Total do patrimônio líquido		2.709	790
Total do passivo e patrimônio líquido		3.961	1.618

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buskar.Me Logística e Tecnologia S.A.
Demonstrações dos resultados dos Exercícios
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais

		De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
	Nota		
Receita líquida dos serviços prestados	14	11.368	2.630
Custo dos serviços prestados	15	(10.617)	(2.085)
Lucro bruto		751	545
Despesas gerais e administrativas	15	(1.268)	-
Despesas comerciais	15	(47)	-
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	16	(199)	-
		(1.514)	-
Lucro operacional		(763)	545
Resultado financeiro	17		
Receitas financeiras		148	1
Despesas financeiras		(38)	(2)
		110	(1)
Lucro antes dos impostos		(653)	544
Imposto de renda e contribuição social	12		
Corrente		(528)	(93)
Diferido		-	-
		(528)	(93)
Lucro líquido do exercício		(1.181)	451

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buskar.Me Logística e Tecnologia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Lucro líquido do período	(1.181)	451
Resultado abrangente total	(1.181)	451

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buskar.Me Logística e Tecnologia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais

	Capital social	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2024	5	-	269	274
Lucro do período	-	451	-	451
Integralização de capital	116	(26)	(90)	-
Transferência Reserva de Lucros	-	351	(351)	-
Constituição de reservas	-	-	172	172
Resultado Distribuído	-	(126)	-	(126)
Ajuste de Exercício Anterior	-	19	-	19
Saldos em 31 de dezembro de 2024	121	669	-	790
Saldos em 1º de janeiro de 2025	121	669	-	790
Lucro do período	-	-	(1.181)	(1.181)
Integralização de capital	3.100	-	-	3.100
Constituição de reservas	-	(1.181)	1.181	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.221	(512)	-	2.709

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buskar.Me Logística e Tecnologia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Lucro líquido do período	(1.181)	451
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	-	8
(Ganho) Perda na venda de bens	26	-
	(1.155)	459
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	77	(1.217)
Impostos a recuperar	(16)	(2)
Demais ativos	5	(8)
Fornecedores e fretes a pagar	387	(10)
Salários e encargos sociais	192	3
Outras obrigações e tributos a recolher	412	832
	1.057	(402)
Caixa gerado pelas atividades operacionais antes dos pagamentos dos impostos, juros e demandas judiciais	(98)	57
Imposto de renda e contribuição social pagos	(449)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(547)	57

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de intangível	-	(14)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(25)	(16)
Caixa líquido (utilizado) proveniente nas atividades de investimento	(25)	(30)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital pelos sócios/acionistas	3.100	-
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-	(126)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(100)	(62)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	3.000	(188)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.428	(161)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	150	311
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.578	150
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.428	(161)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

A Buskar.me (“Companhia”) atua no segmento de logística automotiva, especializada na remoção, transporte, movimentação e guarda de veículos, por meio de uma plataforma tecnológica que conecta clientes a uma rede de parceiros operacionais, incluindo guinchos, cegonhas, transportadoras e pátios credenciados em âmbito nacional.

A Companhia oferece soluções logísticas para frotistas, instituições financeiras, locadoras, seguradoras, leiloeiros, revendas, concessionárias e pessoas físicas, possibilitando a realização de cotações, contratação de serviços, rastreamento operacional em tempo real, gestão de pagamentos e acompanhamento da movimentação de veículos e frotas por meio de plataforma digital própria.

As operações da Companhia compreendem principalmente:

- Remoção e transporte de veículos: serviços de coleta, movimentação e entrega de veículos leves e pesados, por meio de rede integrada de parceiros logísticos, utilizando operações de guincho e transporte em cegonha em todo o território nacional;
- Logística de veículos seminovos e recuperados: soluções voltadas à movimentação de veículos provenientes de locadoras, instituições financeiras, seguradoras, leilões e revendas, incluindo operações relacionadas à recuperação e reposicionamento de ativos;
- Serviços de guarda e pátio: gestão e armazenagem temporária de veículos em pátios credenciados, incluindo controle operacional, movimentação e suporte logístico;
- Gestão tecnológica da operação logística: plataforma digital para integração entre clientes, transportadores e parceiros, permitindo rastreamento em tempo real, monitoramento das operações, gestão de rotas, otimização logística e administração de demandas operacionais.

A Companhia atua com modelo operacional asset light, apoiado em tecnologia e em rede de parceiros independentes, buscando eficiência logística, escalabilidade operacional e maior produtividade das rotas.

Fundada em 2018, a Companhia possui sede em Belo Horizonte e opera em diversos estados brasileiros por meio de sua rede de parceiros logísticos e hubs operacionais.

Em 2025, a Companhia passou a integrar o ecossistema da Tegma Gestão Logística S.A., visando ampliar sinergias comerciais, operacionais e tecnológicas no segmento de logística automotiva e transporte de veículos seminovos.

2 Bases para preparação e políticas contábeis

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e de acordo com as Normas contábeis internacionais (IFRS *accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em junho de 2026.

As mudanças relacionadas às políticas contábeis materiais estão descritas na Nota Explicativa nº 3.1 (a).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Nota explicativa nº 5 - reconhecimento e mensuração das perdas de crédito esperadas;

Nota explicativa nº 7 e 8 – definição de vida útil do imobilizado e intangível;

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotados pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Já aquelas relacionadas a diferentes aspectos das demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Ressalta-se que políticas contábeis de transações imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Mudanças nas principais políticas contábeis

Em 2025 houve alterações de normas e interpretações, porém sem impactos nos processos da Companhia, abaixo relação:

- CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. A alteração estabelece como avaliar a conversibilidade de uma moeda, definir a taxa de câmbio e divulgar os impactos dessa situação nas demonstrações financeiras.
- CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. As alterações harmonizam as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

a Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As normas alteradas e interpretações citadas a seguir, não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas.

- Alteração na norma IFRS 18/ CPC 26 (R1) – O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais específicos. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas;
- Alteração na norma IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade Pública, sobre a permissão que as entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10(CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controlada que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.
- Alteração na norma IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais, as alterações aplicam-se a contratos de eletricidade dependentes de fatores naturais, esclarecendo o uso próprio, ajustando a designação em hedge de fluxo de caixa e exigindo novas divulgações sobre seus impactos financeiros.
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11, como parte da manutenção periódica das normas contábeis IFRS, o IASB indicou algumas normas que passarão por atualizações, com o intuito de esclarecer, simplificar, corrigir e melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa). Assim o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em suas futuras revisões.

b Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global.

a. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. As aplicações são distribuídas entre as diversas instituições bancárias. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente baseado no score individual divulgado pelos *bureaus* e/ou motor de crédito, seguindo a política interna para classificação do risco.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.578	150
Contas a receber de clientes	5	1.179	1.256
		3.757	1.406

b. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria.

Através dessa previsão, a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curto prazo.

c. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida, conforme segue:

	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Empréstimos e financiamentos	9	-	100
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2.578)	(150)
Dívida (Caixa) Líquida(o)		(2.578)	(50)
Total do patrimônio líquido		2.709	790
Capital Total		131	740
Índice de alavancagem financeira		(1.967,9%)	(6,8%)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da Companhia e não constituem um investimento visando auferir ganhos. A rubrica inclui o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Recursos em banco e em caixa	25	136
Aplicações financeiras	2.553	14
	2.578	150

As aplicações financeiras são de curto prazo, com liquidez, conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5 Contas a receber de clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas as perdas estimadas quando requerida.

No final de cada período, a Companhia avalia a qualidade do crédito do ativo financeiro, e se forem consideradas deterioradas haverá a constituição da perda esperada.

Com base nas contas a receber em atraso (*aging-list*) levando-se em conta o histórico de perdas da Companhia, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, como em regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente reconhecidos como perdas esperadas.

Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda esperada. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a perda esperada anteriormente constituída.

	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Cientes nacionais	1.179	1.256
	1.179	1.256

Em 31 de dezembro de 2025 o prazo médio de recebimento foi de aproximadamente 30 dias (31 de dezembro de 2024, 32 dias).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Títulos a vencer	959	1.256
Títulos vencidos até 30 dias	182	-
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	38	-
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	-	-
Títulos vencidos há mais de 181 dias	-	-
	1.179	1.256

6 Demais contas a receber

	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Adiantamento a fornecedores	-	8
Adiantamento funcionários	3	-
	3	8
Circulante	3	8
Não circulante	-	-
	3	8

7 Imobilizado

Política contábil

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a construção de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus

Movimentação do imobilizado

	Computadores e periféricos	Veículos	Móveis, utensílios, embalagens e outros	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	16	26	11	53
Aquisições	5	-	20	25
Alienações	-	(26)	-	(26)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2025	21	-	31	52
Saldos em 31 de dezembro de 2025				
Custo	22	-	32	54
Depreciação acumulada	(1)	-	(1)	(2)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2025	21	-	31	52
	Computadores e periféricos	Veículos	Móveis, utensílios, embalagens e outros	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	8	32	5	45
Aquisições	9	-	7	16
Depreciação	(1)	(6)	(1)	(8)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	16	26	11	53
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Custo	17	42	12	71
Depreciação acumulada	(1)	(16)	(1)	(18)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	16	26	11	53

8 Intangível

Política contábil

Reconhecimento e Mensuração

Licenças de software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

	2025		2024	
	Software	Total	Software	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	149	149	135	135
Aquisições	-	-	14	14
Saldos líquidos em 31 de dezembro	149	149	149	149
Saldos em 31 de dezembro				
Custo	149	149	149	149
Amortização acumulada	-	-	-	-
Saldos líquidos em 31 de dezembro	149	149	149	149

9 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Empréstimos e financiamentos - moeda local		
Pronampe	-	100
	-	100
Circulante	-	67
Não circulante	-	33
	-	100

10 Tributos a recolher

	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	19	56
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	45	97
Imposto sobre serviços (ISS)	7	1
Programa de integração social (PIS)	6	12
	77	166

11 Salários e encargos sociais

Política contábil

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Salários a pagar	72	3
Instituto Nacional de Seguridade Social a pagar	111	-
Fundo de garantia por tempo de serviço a pagar	12	-
	195	3

12 Imposto de renda e contribuição social

Os saldos de imposto de renda e contribuição social no balanço patrimonial são:

	31 de dezembro 2025		31 de dezembro 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Impostos de renda				
pessoa jurídica (IRPJ)	-	(101)	-	(59)
Contribuição social sobre				
o lucro líquido (CSLL)	-	(53)	-	(34)
	<u>-</u>	<u>(154)</u>	<u>-</u>	<u>(93)</u>
Circulante	-	(154)	-	(93)
Não circulante (i)	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>(154)</u>	<u>-</u>	<u>(93)</u>

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Lucro antes do imposto de		
renda e da contribuição social	(653)	544
Alíquota nominal combinada		
imposto sobre a renda e contribuição		
social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto sobre a renda e contribuição		
 social pela alíquota nominal	222	(185)
Diferenças permanentes		
Outras	<u>(750)</u>	<u>92</u>
	<u>(750)</u>	<u>92</u>
Imposto sobre a renda e		
 contribuição social no resultado	(528)	(93)
Imposto de renda e		
contribuição social correntes	<u>(528)</u>	<u>(93)</u>
	<u>(528)</u>	<u>(93)</u>
Alíquota efetiva	(80,9%)	17,1%

13 Patrimônio líquido

Política contábil

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio referente ao montante mínimo obrigatório, conforme o Estatuto Social da Companhia, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral, sendo destacado em conta específica no patrimônio líquido denominada de "Dividendo adicional proposto". O benefício fiscal

dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício.

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 3.221, dividido em 121.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 24 de junho de 2025, houve aumento de capital no montante de R\$ 3.100 mediante a integralização em moeda corrente.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

Categoria	Quantidade de ações	% Total
Fastline Logística Automotiva Ltda.	98.830	70%
Guilherme Henrique Pereira Longo.	42.350	30%

b. Reservas de Lucro

Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

14 Receita líquida dos serviços prestados

Política contábil

A Companhia presta serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia. A receita de transporte é reconhecida ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso, (proporcionalmente à evolução das viagens). A receita de armazenagem é reconhecida no período em que os serviços são prestados. Os preços de serviços são determinados com base em acordos ou conforme contratos. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Serviços logísticos	13.269	3.007
	13.269	3.007
Descontos, seguros e pedágio	(516)	-
	12.753	3.007
Impostos incidentes	(1.385)	(377)
	11.368	2.630

15 Despesas por função e por natureza

A reconciliação das despesas por função é a seguinte:

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Custo dos serviços prestados	(10.617)	(2.085)
Despesas gerais e administrativas	(1.268)	-
Despesas comerciais	(47)	-
	(11.932)	(2.085)

As despesas são apresentadas nos resultados individuais e consolidados por natureza, conforme segue:

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Serviços de fretes – agregados	(8.754)	(1.841)
Salários	(934)	(9)
Encargos sociais	(454)	(1)
Serviços terceirizados	(303)	(7)
Aluguéis e leasing	(522)	(9)
Benefícios a empregados	(134)	(29)
Outros gastos gerais	(279)	(43)
Manutenção	(81)	(5)
Combustíveis e lubrificantes	(363)	(107)
Comunicação	(7)	(3)
Outros gastos com pessoal	(56)	(9)
Materiais	(31)	(22)
Indenização de extravio	(6)	-
Contribuições e doações	(8)	-
	(11.932)	(2.085)

16 Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
(Perda) ganho na venda de ativo imobilizado líquido	(26)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(173)	-
	(199)	-

17 Resultado financeiro

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	148	1
	148	1
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(9)	(2)
Juros sobre financiamento bancário	(13)	
Juros passivos	(16)	-
	(38)	(2)
	110	(1)